

A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DE UM PROTOCOLO COMO FERRAMENTA PARA O TRABALHO DE PREVENÇÃO DE SINAIS DE RISCO PARA O AUTISMO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA



Bárbara Juliana Crispim Correa, Claudia Meneghetti Hoffmann, Joice Regina Da Silva Ferraz, Jaqueline Vilela Bulgareli, Andreza Maria Luzia Baldo de Souza, Rosana de Fátima Possobon, Marcelo de Castro Meneghim, Antonio Carlos Pereira, Luciane Miranda Guerra, Brunna Verna Castro Gondinho.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - SP/ FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA

Introdução

O transtorno do espectro autista (TEA) consiste de um conjunto heterogêneo de transtornos no desenvolvimento caracterizados por distúrbios nas relações sociais e na comunicação, com comportamentos repetitivos, interesses limitados e vários graus de severidade. Pesquisas foram desenvolvidas, inicialmente na França, com o *Programme de Recherche et Évaluationsirle'autisme* (PREAUT), com o objetivo primordial de detecção precoce dos sinais de risco psíquico em bebês, visando proporcionar o cuidado prévio.

Objetivo

Esse estudo teve como objetivo ressaltar a importância da utilização de um protocolo para avaliar sinais de risco para o autismo.

Metodologia

Foi realizada uma revisão integrativa. Fizeram-se buscas eletrônicas na base de dados PUBMED, por meio de palavras chaves, como: Transtorno Autista, Autismo, Transtorno do Espectro Autista, Diagnóstico, Desenvolvimento Infantil, Protocolos, PREAUT, Fatores de Risco, Avaliação de risco e Diagnóstico Precoce, em conjunto com os operadores booleanos "OR" e "AND". O critério de inclusão para seleção dos artigos foi a leitura dos textos completos dos artigos que especificassem a utilização do PREAUT em seu resumo.

Resultados

AUTORES /ANO	RECHIA et. al., 2018	OLLJAC et. al., 2017	OUSS et. al., 2014
TIPO DE ESTUDO	Cooite Longitudinal.	Multicêntrico Prospectivo.	Cooite Longitudinal.
NUMERO DE PARTICIPANTES ANTES	54 Lactentes (31 sem risco e 23 em risco).	12.179 Bebês de 4 e/ou 9 Meses.	25 pacientes com Síndrome de West.
OBJETIVO	Avaliar a associação entre risco psíquico e maturação da via auditiva.	Implementar um procedimento de triagem visual, começando o mais cedo possível, o que poderia abrir caminho para o atendimento preventivo de crianças em risco de autismo	Avaliar a capacidade do Preatut de prevenir o transtorno do espectro do autismo em bebês de risco com Síndrome de West.
METODO	54 crianças ovimtes (31 sem risco e 23 em risco psíquico) de 1 a 12 meses foram avaliadas. Todas foram submetidas a avaliação da maturação auditiva através dos Potenciais Evocados Auditivos Corticais. O risco psíquico foi avaliado com os indicadores de Risco de Desenvolvimento Infantil (IRDI) e "Sinais" PREAUT. Uma variedade de métodos estatísticos foi utilizada para análise de resultados.	Avaliou-se a capacidade da grade PREAUT para preizer o TEA em indivíduos de baixo risco, seguido e rastreando 12.179 bebês com a grade PREAUT em quatro meses de idade. Uma amostra de 4.835 crianças completou a Lista de Verificação do Autismo em Crianças (CHAT) aos 24 meses (CHAT-24) de idade. Crianças que foram positivas em uma triagem (N = 100) foram propostas uma avaliação clínica (Incluindo a Escala de Avaliação de Autismo Infantil, um Quociente de Desenvolvimento e um diagnóstico clínico baseado na CID-10, se apropriado) no terceiro ano de vida. Uma amostra aleatoriamente selecionada de 1.100 indivíduos que foram negativos em todos os exames foi seguida pela equipe do PMI de três a cinco anos de idade para identificar casos prospectivos de risco negativo. O resultado clínico desta investigação para 45% (N = 45) das crianças positivas são 32	Amostra de 25 pacientes com Síndrome de West prospectivamente desde o início da doença e avallou-se a grade PREAUT antes de 9 meses e a lista de autismo em crianças (CHAT) aos 18 e 24 meses. Essas avaliações previram resultados de autismo ou deficiência intelectual aos 4 anos.
CONCLUSÕES	A menor maturação auditiva correlacionou-se com a presença de risco psíquico. Problemas na relação mãe-filho durante os primeiros 6 meses de vida são prejudiciais não apenas ao desenvolvimento cognitivo, mas também a audição. Um relacionamento frágil pode refletir diminuição da estimulação auditiva e linguística.	A grade PREAUT pode contribuir para a detecção muito precoce de ASD e sua combinação com o CHAT pode melhorar o diagnóstico precoce de ASD e outros distúrbios do neurodesenvolvimento.	A grade PREAUT poderia ser uma ferramenta útil para a detecção precoce do risco de autismo no contexto da Síndrome de West. Mais pesquisas são necessárias para avaliar a grade PREAUT em outros contextos.

Quadro 1: Caracterização das pesquisas quanto aos seus objetivos,

Conclusão

O protocolo PREAUT apresenta alto grau de assertividade quando aplicado em crianças menores de um ano e, as avaliações de risco precoce e as alterações no neurodesenvolvimento foram confirmadas com o monitoramento ao longo a vida da criança por meio de outros instrumentos.

Referências Bibliográficas

- Aduress, F. D. L. & Melo, M. S. (2017). Reflexões acerca da possibilidade de prevenção do autismo. *Estilos da Clínica*, 22(1), 150-165.
- Campana, N. T. C. (2013). Uso de indicadores clínicos de risco para o desenvolvimento infantil (IRDI) na detecção de sinais de problemas de desenvolvimento associados ao autismo. Dissertação de Mestrado, Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP.